

## APRESENTAÇÃO

SERGIO BAPTISTA DA SILVA  
EDITOR

---

Conscientes de que nossa tarefa de editar a revista eletrônica **Espaço Ameríndio** vem correspondendo aos seus objetivos de atuar numa lacuna do mercado editorial acadêmico voltado a publicações que se dediquem exclusivamente à temática ameríndia de um modo inter e pluri-disciplinar, é com muito prazer que colocamos à disposição do público leitor seu segundo número. Essa convicção advém, principalmente, das estatísticas que demonstraram um elevado número de *downloads* do material publicado em nosso primeiro número: aproximadamente 3.500 nestes primeiros seis meses de circulação. Igualmente, este fato vem ao encontro de nosso desejo de divulgar a produção científica das mais diversas áreas relacionadas à temática indígena americana e efetivar uma política de intercâmbio internacional, especialmente entre os países das três Américas.

Com a finalidade de agregar um número cada vez maior de informações sobre eventos, trabalhos acadêmicos e outros dados considerados relevantes, a partir da presente edição a **Espaço Ameríndio** conta com a seção *Noticiário*, na qual constarão pequenas *Notas* informativas e a relação das *Teses, Dissertações e Trabalhos de conclusão de curso*, em Etnologia Indígena, defendidos na Universidade Federal do Rio Grande do Sul no período anterior à publicação.

Este número do volume 2 da **Espaço Ameríndio** está composto por sete artigos, um ensaio e uma resenha, oriundos de diferentes olhares ligados a uma diversidade de disciplinas ou campos: Etnologia Indígena, Nutrição, Antropologia Política, Educação Indígena, Antropologia Econômica, História Indígena e Arqueologia Pré-colonial.

Nesta perspectiva da diversidade de pontos de vista, temos os seguintes artigos e ensaio:

\* em seu texto, Glória Kok tematiza o “mundo dos mortos Tupi-guarani” a partir da tentativa jesuítica na América portuguesa (séculos XVI, XVII e XVIII) de reorganizá-lo conforme o modelo cristão;

\* Patrícia Carvalho Rosa reflete sobre a noção de pessoa e corporalidade kaingang a partir de rica etnografia junto a aldeias, acampamentos e núcleos residenciais na região metropolitana de Porto Alegre;

\* a organização social de três sociedades Jê (Kaingang, Xavante e Bororo) foi analisada por Juliana Soares com o objetivo de subsidiar possíveis comparações entre elas e com informações etno-históricas sobre estas mesmas sociedades, objetivando auxiliar interpretações de dados arqueológicos;

\* Bruno Siqueira Abe Saber Miguel, em seu artigo, discute sobre o espaço político conquistado pelos diferentes movimentos indígenas bolivianos no novo e atual cenário nacional, analisando como os mesmos articulam, neste processo, seu universo simbólico e seu universo instrumental;

\* a partir de Heidegger e Kusch, e levando em consideração densa etnografia realizada na aldeia Guapo’y Porã/RS e junto a professores bilíngües, Rosemary Modernel Madeira faz uma pertinente reflexão sobre a escola indígena mbyá-guarani;

\* encarada como um processo educativo e cotidiano, Ana Luisa Teixeira de Menezes analisa a dança guarani, discutindo sua íntima relação com o xamanismo e a mito-cosmologia;

\* Symone Cortese da Silva Auzani e Rubia Carla Formighieri Giordani, em seu artigo, tecem as inter-relações entre espaço físico, modo de vida e cultura alimentar entre os Mbyá-guarani da aldeia Karuguá-PR, enfatizando os aspectos culturais da segurança alimentar e nutricional e discutindo, no que diz respeito ao caso enfocado, a não garantia à concretização do Direito Humano à Alimentação Adequada;

\* e, por fim, em seu ensaio, Rosa Virgínia Melo discute, a partir de Afonso Arinos de Melo Franco e Roger Bartra, “a idéia de homem natural como conceito que apresenta diferentes leituras acerca da proposta de Rousseau para a transformação da sociedade européia”.

Finalmente, algumas palavras sobre nossa capa. Ela apresenta um *mbaraká* (chocalho/instrumento musical), confeccionado por *Wherá Poty*, uma jovem liderança *mbyá-guarani* da aldeia *Jataity* (Viamão-RS).

Boa leitura.

Porto Alegre, junho de 2008.

---